

Relato de experiência das metodologias aplicadas no processo da leitura e escrita dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, da Escola Estadual Diamantina Ribeiro De Oliveira, no município de Coari-AM

Cildenir de Freitas Lacet

mestranda em Ciência da Educação pela universidade DEL SOL - UNADES – Paraguay. Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Federal da Serra (MG). Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Graduação em: Normal Superior pela Universidade do Amazonas (UEA). Gestora da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, no Município de Coari-Am

Tertuliano Melo de Almeida

Doutor em Ciências da Educação pela universidade DEL SOL - UNADES – Paraguay. Mestre em Filosofia pelo Programa PROF-FILO da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista da Educação em Tecnologia Educacional pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia pela Universidade Cândido Mendes, Juiz de Fora (MG). Graduação em: Licenciatura Plena em Filosofia e Pedagogia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). É professor de filosofia e sociologia da (SEDUC/AM), lotado na Escola Estadual João Vieira e pedagogo do Ensino Fundamental das Séries Iniciais na Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira no Município de Coari-Am

DOI: 10.47573/aya.5379.2.87.7

RESUMO

Este estudo visa descrever as experiências das metodologias aplicadas no processo da leitura e escrita dos alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental I, da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, no Município de Coari-Am. Objetivo explicitar a importância da leitura no processo de alfabetização e letramento para a formação dos educandos na aquisição das competências e habilidades necessárias para ler, escrever e interpretar textos literários e didáticos. Neste, utilizou-se como metodologia, a pesquisa bibliográfica e descritiva, com coleta de dados a partir da observação direta em sala de aula e indireta nos documentos da escola, abrangendo os métodos qualitativos e quantitativos dos sujeitos envolvidos no processo educativo no qual fornece descrições detalhadas das informações para serem analisadas seus aspectos contextuais. O artigo está fundamentado pelos autores: Paulo Freire (1996), Brandão (2005), Foucambert (1994), Libâneo (1994), BNCC (2019), RCA (2019), dentre outros, que abordam a importância da leitura crítica no contexto da sociedade contemporânea. O artigo apresentado divide-se em: Introdução, nesta explica-se: os objetivos, a finalidade e justifica-se o tema. No referencial teórico, apresentam-se alguns autores que fundamentam a temática. Na metodologia, apresenta-se o tipo de pesquisa realizada (bibliográfica e descritiva). Na descrição do campo de pesquisa, contextualiza-se a escola no seu contexto. No resultado, discussão e análise dos dados, expomos os resultados da pesquisa que foi dividida em seções para uma melhor compreensão didática e considerações finais.

Palavras-chave: prática pedagógica. leitura. relato de experiência.

ABSTRACT

This study aims to describe the experiences of methodologies applied in the process of reading and writing of students from the 1st to the 5th year of elementary school I, at Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, in the Municipality of Coari-Am. Explain the importance of reading in the literacy and literacy process for the formation of students in acquiring the skills and abilities necessary to read, write and interpret literary and didactic texts. In this one, bibliographic and descriptive research was used as a methodology, with data collection from direct observation in the classroom and indirect observation in school documents, covering the qualitative and quantitative methods of the subjects involved in the educational process in which descriptions are provided. details of the information to analyze its contextual aspects. The article is based on the authors: Paulo Freire (1996), Brandão (2005), Foucambert (1994), Libâneo (1994), BNCC (2019), RCA (2019), among others, who address the importance of critical reading in the context of contemporary society. The article presented is divided into: Introduction, which explains: the objectives, the purpose and the theme is justified. In the theoretical framework, some authors are presented that support the theme. In the methodology, the type of research carried out (bibliographic and descriptive) is presented. In the description of the research field, the school is contextualized in its context. In the result, discussion and analysis of the data, it exposes the results of the research that was divided into sections for a better didactic understanding and final considerations.

Keywords: pedagogical practice, reading, experience report.

INTRODUÇÃO

Com base nos resultados obtidos pelas avaliações diagnósticas, realizada no ano de 2022, durante o primeiro bimestre na Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, constatou-se a necessidade de construirmos um projeto de intervenção educativa para a ascensão do desenvolvimento das habilidades leitoras no processo de alfabetização e letramento dos educandos da referida escola.

Nesse sentido, optou-se pelo projeto “Leitura para além dos muros da escola”, que visa despertar nos educandos o gosto pela leitura, visto que alguns teóricos da educação nos têm mostrado que na atual sociedade contemporânea os estudantes, ainda não possui uma consciência pela necessidade de fazer da leitura um exercício constante. Este foi fundamentado pelos autores: Paulo Freire (1996), Brandão (2005), Foucambert (1994), Libâneo (1994), dentre outros, são autores que abordam a importância da leitura crítica no contexto da sociedade contemporânea.

Neste sentido, a leitura não se resume apenas na aquisição das habilidades de codificar e decodificar o texto no ato de ler, mas na capacidade de compreender e interpretar textos de diversa natureza e complexidade, de criticar, de ressignificar, de produzir conhecimento e de ter acesso a bens culturais. Assim, ler e escrever tem um papel essencial na formação do indivíduo para a vida. Sobretudo, porque o educador comprometido com a formação dos estudantes deve priorizar na sua prática pedagógica o desenvolvimento de competência e habilidades leitora, independente da disciplina que ministra, visto que esta prática está de acordo com as dez competências norteadoras da prática educativa segundo a BNCC/2019, p.9:

1- Conhecimento, 2- Pensamento científico, crítico e criativo, 3- Repertório cultural, 4- Comunicação, 5- Cultura digital, 6- Trabalho e projeto de vida, 7- Argumentação, 8- Autocuidado e autocuidado, 9- Empatia e cooperação, 10- Responsabilidade de cidadania.

Nesse sentido, a equipe escolar em parceria com a comunidade, juntos, pretende-se desenvolver ao longo do ano letivo, várias ações para alavancar a meta planejada e desejada de melhorar o desempenho dos educandos, a baixa taxa de evasão escolar e minimizar a perda de conteúdos necessários para o prosseguimento dos estudos.

É com responsabilidade democrática que a referida escola define como meta para o ano letivo em curso, a elevação nos índices escolares e os baixos índices de aprendizagem, mediante aos planos de ações bem elaborados e executados, com calendários de atividades de acordo com a proposta da Seduc-Am, como: planejamentos pedagógicos, reuniões com os professores, reuniões com os pais ou responsáveis pelos alunos, reunião com os administrativos e auxiliares, projeto de leitura, aluno destaque nos simulados, família na escola, projeto reforço escolar, projeto da busca ativa, brigada escolar, projetos interdisciplinares (meio ambiente, droga, gravidez, violência, racismo, bullying, dentre outros), e demais ações que possibilite a melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Nesse labor do ofício temos o intuito de contribuir com uma gestão democrática e articulada entre os sujeitos envolvidos nas ações de melhorias no processo educativo. Ressalta-se o apoio incondicional da Equipe Pedagógica e Administrativa do Setor Pessoal Seduc-Coari, que nos orientam e auxiliam com suporte técnico e pedagógico para que estas ações possam serem executadas com competência, profissionalismo, sucesso e os anseios de que objetivos sejam

alcançados com êxito. Nesse sentido, o Referencial Curricular Amazonense (2019), enfatiza-se que:

A escola é um espaço que assegura o direito à educação de todos, sem distinção, e, portanto, tem o dever de oferecer uma educação de qualidade com base em um currículo que atenda a diversidade do Estado, os anseios das crianças, dos adolescentes e dos jovens que almejam a promoção da aprendizagem na perspectiva da busca pelo conhecimento necessário para seu desenvolvimento, pessoal, social e profissional. (RCA, 2019, p. 18).

Nesta perspectiva, o Referencial Curricular Amazonense (2019) em consonância com a BNCC/2019, recomenda o desenvolvimento dos estudantes por meio das competências¹ e habilidades, regularizadas em uma formação continuada, articulada entre os conhecimentos teóricos e práticos vivenciados no cotidiano de sua realidade. Assim, o estudante torna-se competente a partir do momento que suas habilidades são exercitadas por meio do objeto do conhecimento das diversas disciplinas do currículo de forma interdisciplinar, multidisciplinar, transdisciplinar e contextualizada.

O artigo visa apresentar as principais atividades que foram desenvolvidas no primeiro bimestre. Assim como, está dividido em: introdução, referencial teórico, metodologia e conclusão. Na introdução explica-se: os objetivos, a finalidade e justifica-se o tema. No referencial teórico, apresentam-se alguns autores que fundamentam a questão da leitura. Na metodologia, apresenta o tipo de pesquisa realizada. Na descrição do campo de pesquisa, contextualiza-se a escola no seu contexto. No resultado, discussão e análise dos dados, expomos os resultados da pesquisa que foi dividida em seções para uma melhor compreensão didática e considerações finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

Um dos obstáculos enfrentados pelos educadores da escola das séries iniciais do Ensino Fundamental I, da escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira é o desinteresse dos educandos pela leitura. Eis as problemáticas: Quais as condições necessárias para que os educandos do ensino fundamental anos iniciais possam ler, escrever, compreender e interpretar textos literários importantes? Como tornar possível ler, compreender e interpretar textos de qualquer natureza pelos estudantes do ensino fundamental anos iniciais?

Neste sentido, Paulo Freire (1996, p. 16, 78), salienta que essas condições e como tornar possível ler, compreender e interpretar textos é de responsabilidade do educador quando afirma que:

Gostaria de sublinhar a nós mesmos, professores e professoras, a nossa responsabilidade ética no exercício de nossa tarefa docente. Sublinhar essa responsabilidade é uma responsabilidade igualmente àquelas e àqueles que se acham em formação para exercê-la. Como professor, [...], não posso negar que o meu papel fundamental é contribuir positivamente para que o educando vá sendo o artífice de sua formação com a ajuda necessária do educador.

Nesta perspectiva, o aprendizado do ensino de qualquer disciplina da grade curricular deve-se pautar no exercício da leitura e, somente por meio desta podemos desenvolver o hábito e o gosto pela leitura. Mas para isso, é necessário compreender a importância que ela tem para a formação dos educandos como um processo que se dá para a vida. Ora, para que o saber se torne significativo e desperte o interesse e o gosto dos educandos pela leitura, faz-se necessário

¹Competência é algo construído e pressupõe a ação intencional do professor, onde o educando será capaz de compreender o que está sendo estudado". (SEDUC/AM, 2015, p. 23).

que o educador desenvolva estratégias didáticas eficientes e capazes de estabelecer diretrizes para a prática de leitura interpretativa e analítica.

Na prática de leitura e produção de textos orais, escritos e multissemióticos, a análise linguística se faz mediante estratégias (meta) cognitivas acerca da materialidade do texto ao que tange o seu sentido de composição (coesão, coerência e organização da progressão temática dos textos) e situação de produção (as escolhas de léxico e de variedade linguística ou estilização, mecanismos sintáticos e morfológicos, de acordo com a situação de produção, a forma e o estilo de gênero) (BNCC-RCA, 2019, p. 111).

Desse modo, a leitura de textos simples nas séries iniciais do ensino fundamental I, é norteada na concepção teórica crítica e propositiva de autores e documentos que regulamentam a educação nacional, contribuindo assim para o desenvolvimento dos educandos em todos os aspectos da aprendizagem. Considera-se que o educador tem um papel relevante nesse processo, como fio condutor, cabe a ele a responsabilidade de desenvolver nos educandos posturas, atitudes, hábitos, competências e habilidades, criando condições para uma aprendizagem significativa e duradoura.

Por tal motivo, se deve ensinar para cumprir o objetivo do ensino fundamental I no tocante “a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo” (BRASIL, 1996, p. 27).

Nesta perspectiva, privilegia os princípios que fazem parte do ensino, possibilitando uma formação geral aos estudantes no desenvolvimento do pensamento crítico. O que se deseja? uma educação que promova a ampliação de habilidade na forma do pensar, escrever e argumentar para formar bons indivíduos enquanto pessoa humana. E o espaço para a construção dessa formação é a sala de aula, onde o professor atua como docente, mesmo tendo pouco espaço e tempo limitado em sala de aula com os educandos, dentre tantas outras dificuldades, mas pode configurar-se em momentos importantes que pode ser aproveitado da melhor forma possível, desde que assuma suas responsabilidades, compromisso político, social e cultural na sua condição de professor na qual não pode se desviar.

No entanto, considera-se que aprender a ler, escrever e produzir textos, deve ocupar um lugar central no ensino, visto que somente este convívio propicia um efetivo exercício das habilidades leitoras, mediante o contato direto com obras literárias importantes. Assim, a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Curricular Amazonense, (2019, p. 116), afirma que:

Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artísticas culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

Diante do exposto e dos argumentos apresentados na BNCC e no RCA (2019), que para envolver-se em práticas de leitura para chegar ao nível de compreensão e interpretação necessita de método coerente e eficaz para permitir um diálogo com o autor possibilitando o desenvolvimento de competências lógico-discursivas/argumentativas que seja específica inerente ao saber científico.

Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo (BNCC- RCA, 2019, p. 116).

No entanto, a escola é um dos lugares de construção dos saberes sociais, onde precisa

considerar a diversidade de significados sociais e culturais que os educandos compartilham em sua vida cotidiana e reconhecer o repertório de conhecimento que eles têm construído em sua vida. Esse acervo de conhecimentos vai permitir a compreensão de cada novo objeto do conhecimento a ser conhecido. Conforme afirma Libâneo, (1984, p. 22):

O campo específico de atuação profissional e político do professor é a escola, à qual cabe a tarefa de assegurar aos alunos um sólido domínio de conhecimentos e habilidades, o desenvolvimento de suas capacidades intelectuais, de pensamento, independente, crítico e criativo.

Partindo dessa compreensão do autor, é função da escola desenvolver tais tarefas, pois representa uma significativa contribuição para a formação de cidadãos ativos e críticos capazes de participar de ações pela melhoria da sociedade. As práticas pedagógicas nesse sentido dão ênfase para o processo de desenvolvimento do aluno e sua criação, buscando a espontaneidade e valorizando o crescimento ativo e progressivo do aluno.

Essas considerações tornam-se fundamentais no trabalho com a prática da leitura e escrita, à medida que a aprendizagem seja compreendida em sua totalidade. Conforme ressalta a Lei de nº 9.394/96, Art. 1º.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

O papel da educação nesse sentido, consiste na preparação de indivíduos com talentos e habilidades e que possam realmente ampliar seus conhecimentos linguísticos, por meio da aquisição de conteúdos básicos e necessários para o seu desenvolvimento. Conforme ressalta BRASIL, (1998, p. 26):

Compreende-se que a escola poderá articular e desenvolver atitudes que levem o aluno a se inserir no mundo da linguagem, se entusiasmar com a leitura e, ao mesmo tempo, constituir-se em leitor crítico, que se posicione diante dos fatos e que use essa criticidade na vida cotidiana.

Desse modo, ler é descobrir caminhos, conhecer e reconhecer o mundo à nossa volta. Nesse caminhar, Foucault salienta que:

A leitura se faz importante na vida de qualquer ser humano, inclusive quando está dando os primeiros passos rumo ao mundo do conhecimento, desta forma a criança que tem vínculo desde cedo com a leitura sempre estará preparada para vencer seus obstáculos e questionar sua realidade social. (FOUCAULT, 1994, p. 15).

Assim, a escola é este espaço social. Então, podemos desenvolver leitura de mundo, de imagens, de palavras, de livros em diferentes concepções. Por isso, sensibilizar a criança a apreciar e desenvolver o prazer pela leitura a partir das histórias contadas de sua vida e da musicalidade, são instrumentos importantes para incrementar nas atividades pedagógicas, bem como para a formação de leitores. Diante dessas considerações, “observa-se, na prática, que o narrar faz parte do dia a dia da criança, ou ela própria relata oralmente a leitura que faz da realidade ou ouvi histórias contadas e ou lidas por adultos” (BRANDÃO, 2005, p. 146). Portanto, a leitura oral promove no ser humano o poder de dialogar e, dialogar significa compartilhar com os outros as suas histórias, as suas emoções, os seus sentimentos, os seus saberes e seus valores.

METODOLOGIA

O presente artigo foi realizado por meio de um relato de experiência pedagógica das metodologias aplicadas na leitura e escrita dos alunos do das séries iniciais do Ensino Fundamental I, da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, no Município de Coari-Am. Nesta prática educativa, percebeu-se a perspectiva construtivista e sociointeracionista que destaca o importante papel do professor na valorização dos meios (organização dos conteúdos e materiais didáticos) voltados aos estudantes e sua aprendizagem.

E para atingir o objetivo proposto, utilizou-se como recurso metodológico, o relato de experiência de forma descritiva, com coleta de dados a partir da observação direta em sala de aula e indireta nos documentos da escola, abrangendo os métodos qualitativos e quantitativos o qual forneceram descrições detalhadas das informações para serem analisadas nos seus aspectos contextuais.

Para Ludke e André (1986, p.26) o resultado qualitativo acontece no ambiente natural onde o pesquisador entra em contato direto e constante com o contexto a ser investigado, interagindo com o público, a fim de se obter uma resposta sobre a problemática em estudo. Nessa busca o investigador terá a oportunidade de conhecer a fundo o que se passa nos bastidores do campo em estudo, as forças do grupo, bem como suas fraquezas que darão sustentáculo e confiabilidade e credibilidade aos resultados de sua investigação

Os procedimentos metodológicos adotados foram: “pesquisa bibliográfica desenvolvida com base em material elaborado e publicado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (Gil, 2008, p. 44). E “pesquisa descritiva: descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: referente à idade, sexo, etc.” (Gil, 2008, p.32)

Nesse sentido, os resultados foram apresentados de forma descrita por meio das observações realizadas em sala de aula, a partir da coleta de informações do turno matutino, composta por (30) alunos do 1º ano 1, do ciclo de alfabetização, (58) alunos dos 4º anos 1 e 2 do II ciclo do ensino fundamental I e (58) alunos dos 5º anos 1 e 2, do II ciclo do ensino fundamental I, totalizando (146) alunos.

As atividades práticas desenvolvidas na escola, contemplou-se todas as disciplinas do currículo escolar e cada professor desta modalidade de ensino sob as orientações da equipe pedagógica construíram os planos bimestrais, mensais e semanais, contendo: o período de aula, expectativa de aprendizagem, habilidades (objetivos), o objeto do conhecimento (conteúdo), procedimentos metodológicos e avaliação. Ressalta-se que as atividades orientadas e o monitoramento ficaram sob a responsabilidade dos gestores, pedagogos, professores, pais ou responsáveis.

Partindo dessas abordagens pedagógicas e com a finalidade de expressar caminhos complementares e alternativos, que ajudem a repensar a prática pedagógica e seus desafios no cotidiano escolar. Considera-se importante a adoção de estratégias que aumentem o interesse do aluno em estar na sala de aula e que estimulem processos de aprendizagens mais efetivos e significativos, especialmente por meio de uma metodologia ativa e diversificada voltadas para o

processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

O desenvolvimento da leitura foi coordenado pelos professores titulares das turmas que ministram a disciplina de Língua Portuguesa em parceria com os professores das outras disciplinas para fortalecer o processo da leitura, que são desenvolvidos da seguinte forma:

Empréstimo de livro da biblioteca - a biblioteca da escola dispõe de um vasto acervo que são usados no desenvolvimento da leitura por todos os professores das áreas do conhecimento. O professor faz o protocolo do controle de empréstimo dos livros para os alunos fazerem a leitura em casa, após a leitura do livro lido o professor solicita uma produção textual do entendimento que o aluno obteve do mesmo.

Momento da leitura coletiva e individual na sala de aula, diariamente o professor desenvolve de acordo com o cronograma da distribuição dos tempos de aula, os professores desenvolvem leitura coletiva e individual e nos momentos de HTP, faz o acompanhamento individualizado com registro do progresso individual do aluno leitor. Além dos livros de contos e lendas, assim como fazem usos de jornais, revistas, receitas, dicionários e outros. Os professores fazem rodízios dos livros a fim de que cada livro seja uma novidade para os leitores.

Cada turma tem um quadro de controle em sala de aula onde o aluno coloca uma estrela, após cada livro lido, identificando o gosto do aluno pelo assunto ele utiliza as cores, (azul - gostou, amarelo - mais ou menos, vermelho - não gostou). Ao final da efetivação da atividade é feito um gráfico do número de livros lidos e gosto pelo assunto de cada livro.

A Maratona da leitura é desenvolvida nos diversos ambientes da escola: no momento cívico, pois no início de cada mês é selecionada uma das turmas para realizar a leitura, nesta a turma pesquisa uma temática para a reflexão no ambiente da escola. Essa atividade é realizada na área interna da escola (pátio) porque a escola não dispõe de espaço, como auditório, quadra para a realização dos eventos. Nas salas de aula sob as orientações dos professores é realizada competição, aquele aluno que se sobressai na leitura ganha uma lembrança, que exige aos demais uma preparação maior.

Culminância: é realizada com apresentação oral no palco da escola do livro mais lido do mês. Cada sala apresenta um gênero textual de acordo com a preferência do professor em forma de: jogral, lenda, história, dramatização, etc.

Premiação (tipo) são: certificados, medalhas, troféus, dentre outros. As premiações serão promovidas por sala de aula no final do processo, principalmente, no final de cada semestre, dentre eles: os alunos que mais se destacaram nas leituras, os alunos que mais leram, os alunos que não sabiam ler e tiveram avanço. Ressaltamos que cada sala de aula dispõe de um quadro para pôr as fotos dos alunos ganhadores na leitura.

Recursos didáticos pedagógicos: Caixa de livro infantil, dicionários, jornais; revistas, livros de didáticos, embalagens diversas, cantinho da leitura, mapas geográficos, ficha de leitura, livros de literatura brasileira, gramática atualizada, caixa com ficha de leitura, coletânea de textos ficha para produção e finalização de texto;

Avaliação: No decorrer das atividades de leitura realizada durante o primeiro bimestre os educandos foram avaliados por seus respectivos professores. Ressaltamos que a avaliação é contínua, cumulativa e formativa, considerando os aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Em consonância com as orientações explicitadas no artigo 24 da lei 9394/96.

DESCRIÇÃO DO CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi realizada na Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, no período do primeiro bimestre nos meses de fevereiro, março e abril de 2022. A referida escola fica localizada a Rua Odonel Vieira, 160 – bairro de Santa Helena. Ela foi construída desde 1988, pelo Prefeito Roberval Rodrigues da Silva, porém só foi regulamentado pelo Decreto Nº 12.963 publicado no Diário Oficial dia 24 de abril de 1990. A escola recebeu esse nome em homenagem a genitora do Vice-Prefeito, o senhor Evandro Francisco Aquino de Oliveira. O novo prédio é entregue aos seus funcionários e alunos totalmente equipado possuindo 05 (cinco) salas de aula, 01 (uma) biblioteca; 01 (uma) sala de professores com banheiro; 01 (uma) diretoria com banheiro; 01 (uma) secretaria; 01(um) banheiro masculino; 01(um) banheiro feminino; 01 (uma) copa; 01 (um) depósito e área de serviço.

A escola funciona do 1º ao 5º Ano (ciclo I e II) do Ensino Fundamental I nos turnos matutino e vespertino, atendendo uma demanda anual de 290 alunos desenvolvendo suas atividades pedagógicas de acordo com as orientações da LDB, Lei nº. 9.394/96, da BNCC/2019, do RCA/2019, e Lei 11.274/2005, das Resoluções nº. 122/2010 do Conselho Estadual de Educação do Amazonas e do seu regimento interno aprovado no ano de 2019 e reformulado no ano de 2022.

As salas de aula são equipadas com carteiras, quadro branco e mesas para os professores e todas climatizadas, diretoria, secretaria, salas de professores. A TV escola e a biblioteca. O atual quadro de funcionários é composto por: 01 gestora mestranda em Ciência da Educação, 01 secretário com graduação, 18 professores todos graduados com especialização; 02 pedagogos 01 com graduação e especialização, 01 com doutorado em Ciência da Educação; 09 administrativos: merendeira, serviços gerais e vigia.

A escola tem uma história acentuada e significativa no processo democrático da comunidade, com sua presença marcante nos principais momentos sociais, culturais, esportivos e políticos da sociedade coariense. Assim, a escola é um espaço privilegiado de construção de saberes que possibilita repensar e transformar a prática pedagógica por meio de metodologia ativa, definida em sua filosofia que tipo de leitor deseja formar.

RESULTADO, DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Os resultados foram apresentados de forma qualitativa e quantitativa, por meio da descrição, da observação direta e indireta. Os passos para a realização da pesquisa, foram: 1) a pesquisa bibliográfica, levando em conta os diversos fatores que causam as dificuldades no processo de leitura e escrita em Língua Portuguesa, “desenvolvida com base em material elaborado e publicados, constituído principalmente de livros e artigos científicos.” (Gil, 2008, p. 44): 2) a pesquisa descritiva, que “busca descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. Ex.: referente à idade, sexo, etc.” (Gil, 2008, p.32)

Público-alvo: foram 146 alunos do turno matutino da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, no Município de Coari-Am. Os dados foram analisados, tendo como suporte teórico a pesquisa qualitativa na perspectiva de Minayo (2010, p.68), ressaltando que:

Quando chegamos à fase de análise de dados, [...]. Outros autores já compreendem a "análise" num sentido mais amplo, abrangendo a "interpretação". Somos partidários desse posicionamento por acreditarmos que a análise e a interpretação estão contidas no mesmo movimento: o de olhar atentamente para os dados da pesquisa. Na medida em que estamos tratando de análise em pesquisa qualitativa, não devemos nos esquecer de que, apesar de mencionarmos uma fase distinta com a denominação "análise", durante a fase de coleta de dados a análise já poderá estar ocorrendo.

E, destaca ainda que, a observação participante:

É uma técnica que se realiza através do contato direto do pesquisador com o fenômeno observado para obter informações sobre a realidade dos atores sociais em seus próprios contextos. O observador, enquanto parte do contexto de observação, estabelece uma relação face a face com os observados. [...]. A importância dessa técnica reside no fato de podermos captar uma variedade de situações ou fenômenos que não são obtidos por meio de perguntas, uma vez que, observados diretamente na própria realidade, transmitem o que há de mais imponderável e evasivo na vida real. MINAYO, (2010, p.60-61).

Segundo a autora Minayo (2010, p. 261), ressalva que a participação direta do observador, caracteriza-se por um envolvimento direto em todas as dimensões de vida do grupo a ser estudado. Noutro, observa-se um distanciamento total de participação da vida do grupo, tendo como prioridade somente a observação, no que diz respeito ao papel do pesquisador enquanto participante observador. Nessa situação, o pesquisador deixa claro para si e para o grupo sua relação como sendo restrita ao momento da pesquisa de campo. Nesse sentido, ele pode desenvolver uma participação no cotidiano do grupo estudado, através da observação de eventos do dia a dia.

Assim, demonstra-se a análise dos dados desta pesquisa, para elucidar as metodologias ativas na área de leitura e interpretação que contribuem para amenizar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do ciclo I e II do Ensino Fundamental I da referida escola, foi necessária e imprescindível esta observação direta em sala de aula com os professores e alunos.

Análise dos dados

Os dados foram coletados a partir de fases, no primeiro momento foi realizado um levantamento das informações nos documentos da secretaria da escola, depois na ficha de matrícula dos alunos, onde são apresentados em tabelas e analisadas de forma descritiva. Os resultados foram analisados e interpretados para se chegar à conclusão.

Resultados da pesquisa

Para ter-se o conhecimento sobre o processo da leitura e escrita dos alunos da referida escola, optou-se por fazer a observação durante o mês de março e abril, juntamente com os professores em sala de aula. E para analisar o perfil dos participantes da pesquisa, listaram-se critérios importantes como: idade, gênero, diagnóstico dos níveis de leitura e aprendizagem dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I.

As tabelas a seguir, demonstram tais informações adquiridas durante a coleta de dados realizada nos documentos da secretaria e diagnósticos informados pelos professores da Escola

Tabela 1 - Idade dos alunos observados do turno matutino

Perfil dos alunos		
1º ano 1	7 com 6 anos	23 com 7 anos
4º ano 1	28 com 9 anos	01 com 12 anos
4º ano 2	21 com 9 anos	08 com 10 anos
5º ano 1	23 com 10 anos	06 com 11 anos
5º ano 2	18 com 10 anos	11 com 11 anos

Fonte: Os autores, 2022.

Percebe-se que os alunos do 1º ano da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira, são em sua totalidade 30 alunos, destes 07 tem a idade de 06 anos, a maioria 23 alunos têm a faixa etária de 07 anos de idade, os dados revelam que os 30 alunos, estão matriculados nesta escola encontrar-se com a idade de acordo com nível de escolaridade adequado.

Observa-se que os alunos do 4º ano 1, são em sua totalidade 29 alunos com a faixa etária de 09 anos de idade e apenas 01 tem 12 anos, considera-se que estes 28 alunos estão com a idade de acordo com nível de escolaridade adequado, pois apenas 01 aluno está com distorção série-idade.

Nota-se que os alunos do 4º ano 2, são em sua totalidade 29 alunos, destes 21 alunos estão com a faixa etária e 08 alunos com a idade de 10 anos, considera-se que estes 29 alunos estão com a idade de acordo com nível de escolaridade adequado.

Os dados mostram que os alunos do 5º ano 1, são em sua totalidade 29 alunos, destes 23 alunos estão com a faixa etária de 10 anos de idade e 06 alunos com a idade de 11 anos, considera-se que estes 29 alunos estão com a idade de acordo com nível de escolaridade adequado.

Comprova-se que os dados mostram que os alunos do 5º ano 2, são em sua totalidade 29 alunos, destes 18 alunos estão com a faixa etária de 10 nos de idade e 11 alunos com a idade de 11 anos, considera-se que estes 29 alunos estão com a idade de acordo com nível de escolaridade adequado.

Tabela 2 – Gênero dos alunos observados do turno matutino

Perfil dos alunos	Masculino	Feminino
1º ano 1	16	14
4º ano 1	18	11
4º ano 2	13	16
5º ano 1	13	16
5º ano 2	18	11
Total	78	68

Fonte: Os autores, 2022.

Observar-se que no turno matutino em sua totalidade de 146 alunos devidamente matriculados nessa escola, sendo 78 alunos do sexo masculino e 68 do sexo feminino. Sendo assim, o sexo masculino tem uma predominância maior do que feminino. Somente no 4º ano 2 e 5º ano 1, que corresponde a 26 alunos do sexo masculino e 32 alunos do sexo feminino, percebe-se

assim, mais alunos do sexo feminino do que alunos do sexo masculino.

Tabela 3 – Diagnóstico de leitura dos alunos do 1º ano 1 matutino

Níveis de aprendizagem de leitura em Língua Portuguesa			
1. Avançado	2. Básico	3. Abaixo do básico	4. Inicial
03 - 08%	05 - 17%	10 - 35%	12 - 40%

Fonte: professora titular Alciely Boaes Magalhaes, 2022.

NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

1. NÍVEL AVANÇADO: somente 03 alunos, que corresponde a 08% estão realizando leitura fluente e interpretação textual satisfatória, com nível de produção textual condizente ao nível de escolaridade.

2. NÍVEL BÁSICO: os dados mostram que apenas 05 alunos que corresponde a 17%, apresentam boa leitura, mas com algumas dificuldades, o que também interfere na interpretação e produção textual.

3. NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: os dados revelam que 10 alunos que corresponde a 35%, apresentam dificuldades de leitura, principalmente, no que tange à leitura de sílabas complexas. Visto que, não realizam interpretação textual corretamente, assim como tem muita dificuldade de produção textual.

4. NÍVEL INICIAL: os dados revelam que 12 alunos que representa 40%, possuem problemas de leitura de textos simples e complexos, ou mesmo na leitura de palavras. Eles não conseguem realizar interpretação textual, assim como a produção de textos de forma autônoma ainda não é viável.

Tabela 4 – Diagnóstico de leitura dos alunos do 4º ano 1, turno matutino

Níveis de aprendizagem de leitura em Língua Portuguesa			
1. Avançado	2. Básico	3. Abaixo do básico	4. Inicial
02- 07%	11-38%	14- 48%	02- 07%

Fonte: professor titular Elias de Lima Moriz, 2022.

NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

1. NÍVEL AVANÇADO: na tabela 4, demonstra que apenas 02 alunos que corresponde a 07% possuem boa leitura, leem fluentemente e interpreta textos de maneira satisfatória, com nível de produção textual condizente ao nível de escolaridade.

2. NÍVEL BÁSICO: constata-se que 11 alunos que corresponde a 38%, conseguem fazer uma boa leitura, mas possuem algumas dificuldades para interpretar e produzir texto.

3. NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: observa-se que 14 alunos correspondente a 48%, apresentam dificuldades no processo de leitura, principalmente, no que tange à leitura de sílabas complexas. Visto que, não realizam interpretação textual corretamente, assim como tem muita dificuldade de produzir um texto

4. NÍVEL INICIAL: os dados mostram que apenas 02 alunos correspondente a 07%, possuem problemas de leitura de textos simples, de palavras e frases. Eles não conseguem realizar leitura, por isso, necessita serem alfabetizados por meio de aula de reforço.

Tabela 5 – Diagnóstico de leitura dos alunos do 4º ano 2, turno matutino

Níveis de aprendizagem de leitura em Língua Portuguesa			
1. Avançado	2. Básico	3. Abaixo do básico	4. Inicial
10 - 35%	06- 21%	09 – 31%	04 – 13%

Fonte: professora titular Jakécia de Souza Oliveira, 2022.

NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

1. NÍVEL AVANÇADO: os dados mostram que 10 alunos, correspondente a 35% ler fluentemente, interpreta e produz textos, conhece as sílabas simples e complexas, pronúncia palavras corretamente, tem facilidade na leitura de textos curtos e longos. Tem uma aprendizagem suficiente na área de Língua Portuguesa.

2. NÍVEL BÁSICO: os dados mostram que 06 alunos correspondente a 21% dos alunos possui leitura compreensível, interpreta textos, pois conhece o alfabeto e as sílabas simples, mas tem algumas dificuldades nas sílabas complexas, podemos dizer que tem uma leitura que necessita de prática.

3. NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: os dados mostram que 09 alunos que corresponde a 31%, possui leitura não compreensível, conhece as vogais, o alfabeto, mas possui dificuldades na leitura de sílabas simples e complexas, ler apenas textos bem curtos, necessitando exercitar a prática constante de leitura.

4. NÍVEL INICIAL: os dados mostram que 04 alunos, correspondente a 13%, possuem problemas de leitura de textos simples, de palavras e frases. Eles não conseguem realizar leitura corretamente. Esses alunos ler soletrando, não conhece todo o alfabeto, tem dificuldades para acompanhar o ritmo das aulas, transcrever do quadro e na escrita do próprio nome. Logo, esses alunos necessitam serem alfabetizados com aulas de reforço.

Tabela 6 – Diagnóstico de leitura dos alunos do 5º ano 1, turno matutino

Níveis de aprendizagem de leitura em Língua Portuguesa			
1. Avançado	2. Básico	3. Abaixo do básico	4. Inicial
13 - 45%	07- 24%	06 – 21%	03 – 10%

Fonte: professor Titular Sanderson de Lima Moriz, 2022.

NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

1. NÍVEL AVANÇADO: observa-se que 13 alunos, correspondente a 45%, ler e interpreta textos fluentemente, possuem habilidades de produção textual condizente ao nível de escolaridade.

2. NÍVEL BÁSICO: os dados mostram que 07 alunos, correspondente a 24% apresentam boa leitura, mas com algumas dificuldades em relação a interpretação e produção textual.

3. NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: os dados mostram que 06 alunos, correspondente a 21%, apresentam dificuldades de leitura, principalmente, na leitura de sílabas simples e complexas. Visto que, necessitam exercitar constantemente a leitura com ajuda de alguém.

4. NÍVEL INICIAL: os dados mostram que 03 alunos possuem problemas de leitura de textos simples e complexos, de ler palavras e frases. Eles necessitam serem alfabetizados com aula de reforço.

Tabela 7 – Diagnóstico de leitura dos alunos do 5º ano 2, turno matutino

Níveis de aprendizagem de leitura em Língua Portuguesa			
1. Avançado	2. Básico	3. Abaixo do básico	4. Inicial
17- 59%	06-20%	05-18%	1-03%

Fonte: professora titular Elzarina Pereira da Silva, 2022.

NÍVEIS DE APRENDIZAGEM

1. NÍVEL AVANÇADO: os dados revelam que 17 alunos, correspondente a 59%, possuem leitura fluente e interpretação textual satisfatória, com nível de produção textual condizente ao nível de escolaridade.

2. NÍVEL BÁSICO: os dados revelam que 06 alunos, correspondente a 20%, apresentam boa leitura, mas com algumas dificuldades, mas necessitam de aula de reforço para melhorar sua interpretação e produção textual.

3. NÍVEL ABAIXO DO BÁSICO: os dados revelam que 05 os alunos, correspondente a 18%, apresentam dificuldades de leitura, principalmente, em saber ler sílabas simples e complexas. Visto que, não consegue ler corretamente as palavras e frase, assim como não interpreta textos.

4. NÍVEL INICIAL: os dados revelam que 01 aluno, correspondente a 03%, possui problema de leitura, conhece o alfabeto, as vogais, mas não consegue fazer uma leitura de palavras e frases. Esse aluno necessita ser alfabetizado e de aula de reforço.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalta-se que a prática pedagógica e o uso de metodologias ativas no processo do ensino da leitura e da escrita, possuem papel em destaque no Ensino Fundamental I da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira. Para tanto, o professor, como mediador do processo de ensino e aprendizagem, tem que adequar as metodologias ao contexto social no qual os alunos estão inseridos. No entanto, fazer uso de metodologias na área da leitura e interpretação são básicas para amenizar as dificuldades apresentadas pelos alunos no ato na leitura e escrita.

Neste sentido, as metodologias utilizadas pelos professores desta escola no processo da leitura, escrita e interpretação textual, visa melhorar o desempenho e as habilidades dos alunos, que se materializam por meio de seu fazer pedagógico, através das rodas de leitura e socialização do texto, vídeo aulas, slides, livros didáticos, leitura de imagens, revistas, livros em quadrinhos, poemas, jornais, obras literárias infanto-juvenil e textos diversos, pois é por meio

do exercício da leitura que se aprende a ler lendo, por tal motivo foi necessário realizar junto aos professores oficinas pedagógicas de métodos e técnicas diversificadas para serem desenvolvidas em sala de aula, com o intuito de despertar o interesse e o gosto do aluno pela leitura, assim como desenvolver as habilidades na leitura e escrita.

Todavia, há alguns fatores que interferem no processo da leitura e escrita dos alunos, que podemos destacar: que alguns professores não tem o perfil para trabalhar nesta modalidade de ensino, a dificuldades que alguns professores tem de manusear os materiais didáticos existente na escola, tempo para confeccionar os materiais didáticos, os problemas extra escolares (familiares) que de forma indireta, são causadores da má formação de leitores e escritores, assim como ausência de acompanhamento dos pais nas tarefas escolares dos filhos.

Ressalta-se que muitos alunos leem frequentemente, outros que leem pouco e outros que ainda se encontram no processo de alfabetização, contudo, muitos demoram a compreender e tem dificuldade em entender a mensagem expressa pelo autor. As dificuldades apresentadas pelos alunos, foram: falta de leitura, falta de habilidade ortográfica, falta de interesse, dificuldade para compreender o texto, as redes sociais também fazem com que os alunos percam o interesse pela leitura. Assim, o professor deve propiciar aos alunos meios de vivenciar e experimentar diferentes formas de aprender com novas metodologias que possa contribuir para a formação do leitor e amenizar as dificuldades de leitura e escrita dos alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I da Escola Estadual Diamantina Ribeiro de Oliveira.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Mercado Cultural, 2005, p. 146.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96). Brasília: Editora do Brasil, 1996.

_____, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Editora do Brasil, 2019.

FOUCAMBERT, J. A leitura em questão. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. (Coleção Magistério 2º Grau – série Formação do Professor).

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MINAYO, M. C. S. Técnicas de pesquisa: entrevista como técnica privilegiada de comunicação. In: O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010. p. 261- 297.

SEDUC. Secretário de Estado de Educação e Qualidade do Ensino do Amazonas. Referencial Curricular Amazonense: ensino fundamental anos iniciais. 2019.